

JUSTIÇA, EQUILÍBRIO É DESENVOLVIMENTO – É O QUE ESPERAMOS DO NOVO GOVERNO PARA A MINERAÇÃO PÚBLICA DO PAÍS

A AMIG está confiante com o novo governo, particularmente, com o novo ministro de Minas Energia, o mineiro Alexandre Silveira. Estamos otimistas porque o presidente Lula, em seu discurso, afirmou que o governo tem como principal meta, cuidar do povo brasileiro. E esse cuidado, com certeza terá que passar pelos estados e municípios mineradores e afetados pela mineração. Com o cuidado voltado também para uma das principais atividades econômicas do país, conseguiremos acabar com a fome e com o desemprego que hoje assolam o Brasil.

Estamos esperançosos por ser o ministro advindo de Minas, o principal estado brasileiro na atividade minerária. E sendo ele um conhecedor das mazelas que vivemos há mais de 30 anos, com certeza, governará institucionalmente o Ministério de Minas e Energia, devolvendo a toda a sociedade das cidades mineradoras, a dignidade de receber justamente o que lhe é de direito.

Ensejamos sucesso a toda equipe de todos os ministérios, ao presidente e vice-presidente. E estaremos atentos, como sempre estivemos, para trabalharmos juntos, mas também para cobrarmos quando necessário, por um novo momento da atividade minerária brasileira, no lado público, que até aqui, tem vivido de migalhas, cansado de tentar minimizar os prejuízos públicos, com o Departamento Nacional de Produção Mineral falido, e com a Agência Nacional de Mineração que já nasceu natimorta – sem orçamento, sem nenhum aporte, enquanto o lado privado vem ao longo desses anos, recebido o privilégio de ganhos espetaculares – a despeito de tudo que aconteceu no país, como os acidentes de Brumadinho, Mariana, Itabirito, e outros tantos.

Confiamos e seremos parceiros do ministro Alexandre, que em seu discurso de posse, garantiu que fará um trabalho para que a mineração, por sua dimensão continental, histórico minerador e presença de minas de classe mundial, se destaca para o investimento global em mineração. Nas palavras dele “precisamos desenvolver inteligência para que todo esse investimento seja revertido não somente em mais empregos, mas também como indutor do desenvolvimento, principalmente nos estados e cidades produtores, em maior bem-estar para a sociedade, com especial olhar para as populações mais diretamente afetadas e para a sustentabilidade da atividade de mineração. Iremos combater a ineficiência, e práticas anticompetitivas desse setor, fiscalizando e proibindo as jazidas mal aproveitadas e abandonadas e permitindo aqueles que realmente estejam comprometidos com uma mineração responsável. E mais importante: não nos esqueceremos de Mariana e Brumadinho. Vamos investir recursos e esforços na fiscalização ferrenha de segurança de barragens, para que não tenhamos mais acidentes trágicos e lamentáveis como esses que aconteceram. Teremos foco no uso de tecnologia de ponta que permitam uma fiscalização e regulação mais eficientes. Faremos forte repressão às atividades ilegais e definições eficientes de condicionantes ambientais. Tudo isso sempre pautado pelo viés da justiça socioambiental. Prestigiando a redução das desigualdades, redução dos impactos sobre as comunidades afetadas e inclusão das pessoas nos resultados positivos desses projetos. Nossos recursos naturais servirão ao nosso povo, não ao contrário.”

VAMOS JUNTOS NESSA CAMINHADA, MINISTRO!
